

Concurso Público

Técnico Administrativo em Educação 2013

CEFET-MG



Arquiteto Urbanista

Nome do Candidato

Por favor, não abra este caderno antes da ordem do fiscal.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - **Prova de Língua Portuguesa e Redação Oficial**, 20 questões numeradas de **01 a 20**.
 - **Prova de Legislação**, 05 questões, numeradas de **21 a 25**.
 - **Prova de Informática Básica**, 05 questões numeradas de **26 a 30**.
 - **Prova de Conhecimentos Específicos**, 20 questões, numeradas de **31 a 50**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). Leia-as, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deve solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. Respondidas as questões, o candidato deve passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio www.concursopublico.cefetmg.br

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO OFICIAL

TEXTO 1

As vozes na rede

Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir

1 Nos imemorráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande. Que dirá, então, fazer um programa de rádio ou televisão. Essa distância
5 começou a deixar de existir com a internet. Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.

Hoje podemos escrever sobre o assunto que quisermos e deixar
10 nosso texto disponível para o mundo. Com um pouco de paciência e dedicação, podemos até fazer um pequeno programa de rádio. “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).

15 E há uma infinidade de ferramentas que confirmam isso. Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. Do jogo do seu time ao capítulo da novela, hoje temos os meios de falar e até de ter quem nos ouça. O que antes ficava confinado à mesa do bar ou ao jantar de família, hoje pode ganhar ressonância
20 em escala mundial.

A maioria de nós usa essa nova liberdade para comentar o que é do nosso interesse imediato: nossos músicos favoritos, algo que nos aconteceu, reclamar do tempo. Mas há quem veja nessas ferramentas uma maneira de melhorar a vida de todos.

25 Fome na escola

Martha Payne, 8 anos, estudante escocesa, talvez não imaginasse que seu *blog NeverSeconds* pudesse ter o impacto que teve. Seu pai,

David, sugeriu que ela criasse o site porque a garota desejava escrever todos os dias. Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, 30 ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola. Inventou um sistema de notas para a comida, colocou uma câmera na mochila e, com autorização da escola, inaugurou sua aventura gastronômica.

Os *posts* de Martha acabaram revelando mais do que sua vontade de ser jornalista. O pai começou a entender por que a filha sempre chegava 35 em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado “presença de fios de cabelo”. Quando foi checar com Martha se ela não estava exagerando, David se surpreendeu ao saber que aquilo era comum.

Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. 40 Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* - e a apoiar Martha. A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes para saber mais sobre a jovem tímida que avaliava as (pobres) refeições na pequena Argyl, na Escócia.

Estava claro que as refeições servidas na escola estavam muito 45 longe de serem saudáveis ou suficientes. Sem querer, Martha expôs um problema que estava longe dos olhos de todos ao colocá-lo na internet. A reação das autoridades locais não foi boa. Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de 50 suas refeições.

A revolta se espalhou pela internet. Em vez de louvar a iniciativa, os políticos reagiram com proibição. “As crianças sempre tiveram opiniões e falaram sobre elas, mas, quando seu público se torna global e elas escrevem sobre o que é constrangedor para o governo, eles entram em 55 pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha”, diz o pai da garota.

A estratégia teve efeito inverso. Silenciada, Martha ganhou mais visibilidade e apoio por todo o mundo. O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o *Never-* 60 *Seconds* e cobrou publicamente uma retratação das autoridades. “Fique firme”, disse Oliver pelo Twitter. Antes restrito ao Reino Unido, o caso ganhou repercussão mundial. Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.

Diários brasileiros

65 A ferramenta escolhida por Isadora Faber, 12, foi o Facebook. E seus relatos e fotos iam além do almoço. Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC). Na página Diário de Classe, criada em julho de 2012, ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam.

70 A história teve um percurso parecido com a de Martha Payne. O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores. Jornais, sites e televisões do país todo mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. Martha
75 foi, de fato, a inspiração: “Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem”.

Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos.
80 Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada. A jovem catarinense se inspirou em Martha Payne, mas também serviu de inspiração. Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia
85 (GO). “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”, conta ela. Ativado em outubro de 2012, o Diário de um Posto de Saúde cobrava não só melhorias estruturais, como o conserto do ar-condicionado, mas também o pagamento aos médicos do local.

90 Transparência que muda

Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola
95 de Martha Payne, consertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.

Essa é uma grande novidade. Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”. David Payne, pai de Martha, diz que as coisas eram diferentes quando ele era criança: “Eu tinha opiniões, mas não tinha como compartilhá-las. A internet fez do mundo um lugar mais justo para as crianças, porque agora elas podem vocalizar o que pensam”.

A possibilidade está aberta não só para as crianças, é claro. Mas parece que elas é que têm feito melhor proveito dessa abertura. “A reação natural de um garoto ou garota que cresceu com a internet é usar a rede para dar visibilidade a problemas que não deveriam estar acontecendo”, diz Lemos. “Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado, e o incentiva a cumprir suas funções como esperado.”

Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas. O essencial está nas pessoas, não no meio que utilizam. Clay Skirky diz que “a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los”. Da mesma opinião partilha Lemos: “Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes”.

É importante a vontade de que as coisas mudem e disposição para mostrar os problemas. E isso não se faz da noite para o dia. Martha Payne, que indiretamente inspirou Isadora e Luiza, dá uma pista de como podemos começar a ter mudanças mais significativas: “Nós sempre fazemos as refeições juntos e conversamos muito. Se algo me incomoda, sei que posso falar. Se acho que algo é injusto ou errado, explico para todos da minha família e eles podem concordar ou não”.

Cada vez temos mais possibilidades de mostrar o que está errado com nossos bairros e escolas. A questão é saber se estamos preparados para discutir, concordar e discordar.

RODRIGUEZ, Diogo Antônio. *As vozes na rede*. In: Revista mais simples. Rio de Janeiro: Globo. 1 mar. 2013.

QUESTÃO 01

A ideia central apresentada em “As vozes na rede” diz respeito às

- a) discussões dos diários publicados nas redes sociais.
- b) inovações na edição dos textos por meios eletrônicos.
- c) comparações entre os tempos “pré-internet” e a era digital.
- d) mudanças político-sociais viabilizadas pelas publicações na internet.
- e) interferências das novas ferramentas tecnológicas no comportamento de crianças e jovens.

QUESTÃO 02

NÃO se verifica a marca de coloquialismo no trecho:

- a) “Quando teve de decidir sobre o quealaria diariamente, ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola.”
- b) “O pai começou a entender por que a filha sempre chegava em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes.”
- c) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- d) “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”.
- e) “Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de suas refeições.”

QUESTÃO 03

“Salienta Perelman que o mais característico dos argumentos de prestígio é o argumento de autoridade, que utiliza os atos e julgamentos de uma pessoa ou de um grupo de pessoas como meio de prova em favor de uma tese.”

(KOCH, Ingedore. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143).

O argumento de autoridade que comprova a tese central do texto “As vozes na rede” é

- a) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- b) “O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o NeverSeconds e cobrou publicamente uma retratação das autoridades.”
- c) “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).”
- d) “Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.”
- e) “Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”.”

QUESTÃO 04

Os tipos de intertextualidade estão corretamente identificados entre parênteses em

- I- (...) a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los. (linha 116) (ALUSÃO)
- II- Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público. (linha 12) (CITAÇÃO)
- III- Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir. (EPÍGRAFE)
- IV- Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia (GO). (linha 82) (REFERÊNCIA)

Estão corretos apenas os itens

- a) I, III.
- b) II, IV.
- c) III, IV.
- d) I, II, III.
- e) I, II, IV.

QUESTÃO 05

“Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola de Martha Payne, concertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.”

Os operadores argumentativos sublinhados no trecho acima podem ser substituídos, respectivamente, sem perda de sentido em

- a) todavia - se - ainda
- b) por outro lado - pois - por isso
- c) entretanto - apesar de - também
- d) contudo - exceto se - além disso
- e) ao contrário - à medida que - do mesmo modo

QUESTÃO 06

O termo sublinhado encontra-se no sentido denotativo em:

- a) “E isso não se faz da noite para o dia.”
- b) “Essa distância começou a deixar de existir com a internet.”
- c) “Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas.”
- d) “Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada.”
- e) “Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC).”

QUESTÃO 07

O sentido da articulação entre os períodos está corretamente indicado em:

- a) A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes (...). (COMPARAÇÃO)
- b) Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. (CONDIÇÃO)
- c) (...) eles entram em pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha (...) (CAUSA)
- d) Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos (CONCESSÃO)
- e) O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores (CONSEQUÊNCIA)

QUESTÃO 08

“Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.”

O período acima foi reescrito de acordo com a norma padrão e sem alteração de sentido em

- a) À medida que dava notas ao seu almoço, a história da menina que foi censurada virou notícia em revistas e jornais do mundo todo.
- b) Censurada por dar notas ao seu almoço, a história da menina foi noticiada por jornais e revista em todo o mundo.
- c) A história da menina que foi censurada por dar notas a seu almoço foi noticiada por revistas e jornais do mundo todo.
- d) A menina que dava notas ao seu almoço foi censurada e jornais e revistas de todo mundo noticiaram a história.
- e) Em todo o mundo, revistas e jornais noticiaram a história da menina censurada ao dar notas ao seu almoço.

QUESTÃO 09

O referente do pronome sublinhado está corretamente indicado entre parênteses em:

- a) (...) E com isso aperfeiçoar os serviços. (linha 102) (O INTERESSE PÚBLICO)
- b) (...) Essa é uma grande novidade. (linha 98) (A MELHORIA DAS REFEIÇÕES)
- c) (...) Às vezes isso funciona, outras vezes não. (linha 118) (DENUNCIAR E COBRAR)
- d) (...) mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. (linha 73) (O CASO DA GAROTA)
- e) (...) ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam. (linha 68) (BANCOS QUEBRADOS E BANHEIROS)

QUESTÃO 10

A sequência tipológica do trecho foi corretamente identificada, entre parênteses, em

- a) "(...) as refeições eram ralas, com muita "porcaria" e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado "presença de fios de cabelo"(...) (INJUNÇÃO)
- b) "Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* – e a apoiar Martha." (NARRAÇÃO)
- c) "Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem." (EXPOSIÇÃO)
- d) "Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes." (INJUNÇÃO)
- e) "Nos imemorráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande." (DESCRIÇÃO)

QUESTÃO 11

“Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa”. (linha 85)

A reescrita do trecho acima **NÃO** mantém a relação temporal explicitada pelo articulador sublinhado em:

- a) Ao deparar com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- b) Já que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- c) Logo que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- d) Assim que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- e) Desde que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.

QUESTÃO 12

(...) diz Lemos. "Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado e o incentiva a cumprir suas funções como esperado". (linha 111)

O sentido da retextualização do discurso direto acima é preservado em:

- a) Para Lemos, tornar visíveis as situações precárias convoca o governo a assumir sua responsabilidade e a cumprir suas funções, como se espera.
- b) Na opinião de Lemos, a exposição de situações de precariedade responsabiliza o poder público e o faz cumprir suas funções como esperado.
- c) Lemos afirma que expondo as situações precárias, o poder público se responsabiliza e é incentivado a cumprir suas funções assim como é esperado.
- d) Segundo Lemos, a responsabilidade do poder público e o cumprimento de suas funções dependem da exposição das situações de precariedade.
- e) De acordo com Lemos, somente denunciando as situações de precariedades é que conseguiremos fazer com que o governo se responsabilize e assuma suas funções.

As questões de (13) a (15) referem-se ao texto II a seguir.

TEXTO II

A língua não pode servir para a exclusão social

Dizer em voz alta que as formas não normatizadas também estão corretas é impedir que o conhecimento da norma tradicional seja usado como um instrumento de perseguição, de discriminação, de humilhação do outro, ou como uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...

Porque o verdadeiro problema, a verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B. Tem a ver, isso sim, com o uso social perverso que se faz do domínio desse suposto saber: "Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento

indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não... Por isso eu sou mais inteligente, estou mais preparado para exercer o comando, pertencço a uma casta superior”.

É esse o discurso, muitas vezes não explicitado, dissimulado, oculto na atitude de quem usa o seu conhecimento da gramática normativa como um instrumento de distinção, como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, de senha secreta para um ingresso num círculo de privilegiados.

Conhecer a história da língua, a tradição gramatical, a riqueza do nosso vocabulário, a beleza da nossa literatura oral e escrita, o potencial de nossa linguagem – tudo isso é muito bom, é precioso e deve ser cultivado. Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada ou em qualquer outro instrumento de exclusão social.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

QUESTÃO 13

Ordene a sequência argumentativa do texto.

- () Crítica à dissimulação do discurso que valoriza a norma padrão em detrimento das variantes linguísticas.
- () Valorização cultural de diversas linguagens e saberes.
- () Exemplificação acerca dos modos linguísticos de distinção social.
- () Exposição do uso da norma padrão como instrumento de poder e de exclusão social.

A ordem correta encontrada é

- a) 1º, 3º, 4º, 2º.
- b) 2º, 1º, 3º, 4º.
- c) 2º, 3º, 1º, 4º.
- d) 3º, 4º, 2º, 1º.
- e) 4º, 2º, 3º, 1º.

QUESTÃO 14

Considerando-se os argumentos do texto, o emprego do verbo “implicar”, no 3º parágrafo,

- a) apresenta erro de regência verbal.
- b) reafirma o uso da norma padrão da língua.
- c) valoriza as formas erradas em relação à norma culta da língua.
- d) desconsidera o coloquialismo por meio dessa expressão linguística.
- e) desconstrói a ideia de superioridade da norma padrão da língua.

QUESTÃO 15

A linguagem figurada foi utilizada para criticar o uso da língua como instrumento a serviço do preconceito socioeconômico em

- a) “(...) uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...”
- b) “A verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B.”
- c) “Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não...”
- d) “(...) como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, (...)”
- e) “Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada (...)”

QUESTÃO 16

O vocativo foi utilizado de acordo com as normas de redação oficial em

- a) Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará.
- b) Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Joaquim.
- c) Magnífico Senhor Embaixador do Reino Unido.
- d) Digníssimo Senhor Senador da República.
- e) Reverendíssimo Senhor Papa Francisco.

QUESTÃO 17

Associe os tipos de comunicação oficial às suas respectivas especificidades, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

TIPOS DE COMUNICAÇÃO OFICIAL

1. Ofício
2. Memorando
3. Aviso
4. Exposição de motivos

ESPECIFICIDADES

- () é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia.
- () tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.
- () pode ter caráter meramente administrativo, ou ser empregado para a exposição de projetos, ideias, diretrizes, etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público.
- () é o expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente para informá-lo de determinado assunto; propor alguma medida; ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo.

A sequência correta encontrada é

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 3, 2, 1, 4.
- c) 3, 1, 2, 4.
- d) 4, 1, 2, 3.
- e) 4, 2, 1, 3.

QUESTÃO 18

A reescrita do trecho abaixo está de acordo com o princípio da impessoalidade discursiva em:

- a) Devemos fazer o que foi fechado durante a reunião de sexta-feira.
Deve-se realizar o que foi acordado durante a reunião de sexta-feira.
- b) Os assessores de planejamento deram o melhor de si para o evento.
A Assessoria de Planejamento deu o melhor de si para o evento.
- c) Todos nós aspiramos a uma pátria melhor, mas não lutamos por ela.
Aspiramos a uma pátria melhor, mas não se luta por ela.
- d) Você nunca acreditou que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
Não se acreditava que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
- e) Nós participamos de uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.
Houve uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.

QUESTÃO 19

Observe o modelo de ofício a seguir.

5 cm	[Ministério] [Secretaria/Departamento/Setor/Entidade] [Endereço para correspondência]. [Endereço - continuação] [Telefone e Endereço de Correio Eletrônico]
Ofício nº 524/1991/SG-PR I	Brasília, 27 de maio de 1991.
A Sua Excelência o Senhor Deputado [Nome] II Câmara dos Deputados 70.160-900 – Brasília – DF	
Assunto: Demarcação de terras indígenas	
Senhor Deputado,	
2,5 cm	1. Em complemento às observações transmitidas pelo telegrama nº 154, de 24 de abril último, informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).
3 cm	2. Em sua comunicação, Vossa Excelência ressalva a necessidade de que – na definição e demarcação das terras indígenas – fossem levadas em consideração as características sócio-econômicas regionais.
	3. Nos termos do Decreto nº 22, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos que atendam ao disposto no art. 231, § 1º, da Constituição Federal. Os estudos deverão incluir os aspectos etno-históricos, sociológicos, cartográficos e fundiários. O exame deste último aspecto deverá ser feito conjuntamente com o órgão federal ou estadual competente.
	4. Os órgãos públicos federais, estaduais e municipais deverão encaminhar as informações que julgarem pertinentes sobre a área em estudo. É igualmente assegurada a manifestação de entidades representativas da sociedade civil.
	5. Os estudos técnicos elaborados pelo órgão federal de proteção ao índio serão publicados juntamente com as informações recebidas dos órgãos públicos e das entidades civis acima mencionadas.
	6. Como Vossa Excelência pode verificar, o procedimento estabelecido assegura que a decisão a ser baixada pelo Ministro de Estado da Justiça sobre os limites e a demarcação de terras indígenas seja informada de todos os elementos necessários, inclusive daqueles assinalados em sua carta, com a necessária transparência e agilidade.
	Atenciosamente, III
	[Nome] [cargo] IV

Os números I, II, III e IV destacados na estrutura do padrão ofício correspondem, respectivamente, a

- a) tipo do expediente, destinatário, conclusão, fecho.
- b) sigla do órgão expedidor, destinatário, conclusão, assinatura.
- c) tipo do expediente, destinatário, fecho, identificação do signatário.
- d) sigla do órgão expedidor, introdução, fecho, identificação do signatário.
- e) sigla do órgão expedidor, introdução, conclusão, identificação do signatário.

QUESTÃO 20

Considerando-se a tipologia oficial do correio eletrônico, afirma-se que

- I. a flexibilidade constitui um dos seus atrativos.
- II. o campo assunto do formulário deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente.
- III. esse expediente pode apresentar caráter informativo ou submeter projeto de ato normativo.
- IV. a sua mensagem, nos termos da legislação em vigor, terá valor documental, se existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, IV.
- b) I, II, III.
- c) III, IV.
- d) II, III.
- e) I, IV.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei 8.112/90, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, denomina-se

- a) reversão.
- b) recondução.
- c) readaptação.
- d) reintegração.
- e) reaproveitamento.

QUESTÃO 22

Conforme a Lei 8.429/92, são atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário:

- I- deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.
- II- permitir a realização de despesas não autorizadas em lei.
- III- facilitar para que terceiro se enriqueça ilicitamente.
- IV- frustrar a licitude de processo licitatório.
- V- negar publicidade aos atos oficiais.

São corretos apenas os itens

- a) I, II, III.
- b) I, II, V.
- c) II, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) III, IV, V.

QUESTÃO 23

Analise os conceitos que dispõem sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, de acordo com a Lei 11.091/2005, e marque **(V)** para os verdadeiros e **(F)** para os falsos.

- () Plano de carreira é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- () Nível de classificação é o conjunto de cargos em diferentes hierarquias, distribuídos a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- () Padrão de vencimento é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação.
- () Nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento em decorrência da experiência profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 24

Um determinado servidor público federal apropriou-se de recursos financeiros de que tinha a posse em razão do cargo que ocupava. Diante dessa situação, é correto afirmar que ele incorreu no crime denominado

- a) peculato.
- b) concussão.
- c) corrupção ativa.
- d) corrupção passiva.
- e) apropriação indébita.

QUESTÃO 25

Referindo-se à Lei 9.394/96 (LDB), no que tange à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pode-se afirmar que

- I- a forma subsequente é ofertada para quem já tenha concluído o ensino médio.
- II- o ensino médio, atendida a formação geral do educando, deverá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- III- o desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, na forma integrada, pode ser feito em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.
- IV- os diplomas de educação técnica de nível médio terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior, quando registrados.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 26

O programa *Libre Office Calc* permite realizar cálculos por meio de números e de fórmulas armazenadas em células. Considere $A1=7$, $A2=5$, $A3=4$, $B1=9$, $B2=2$, $B3=1$, e utilize a expressão $=SOMA(A2:B3)$

O valor a ser calculado na célula C3 é

- a) 6
- b) 7
- c) 12
- d) 15
- e) 21

QUESTÃO 27

Os protocolos de envio e recebimento de mensagens, em um serviço de correio eletrônico, são respectivamente,

- a) SMTP e DNS
- b) POP3 e SMTP
- c) POP3 e DHCP
- d) DHCP e DNS
- e) SMTP e POP3

QUESTÃO 28

Associe os ícones do *MS Office Word 2007* às suas respectivas funções.

ÍCONES

FUNÇÕES

- | | | |
|---|---|---|
| 1 |  | () alinhar o texto às margens esquerda e direita |
| 2 |  | () inserir ou traçar uma tabela no documento |
| 3 |  | () dividir o texto em duas ou mais colunas |
| 4 |  | () inserir nota de rodapé |
| 5 |  | () iniciar mala direta |
| 6 |  | () adicionar novo comentário |
| 7 |  | () apagar as bordas de uma tabela |
| 8 |  | |

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 4, 2, 5, 6, 8, 3
- b) 1, 6, 8, 4, 7, 5, 2
- c) 3, 6, 5, 7, 1, 8, 2
- d) 3, 8, 1, 4, 7, 6, 2
- e) 3, 8, 1, 6, 7, 5, 4

QUESTÃO 29

A planilha seguinte mostra a simulação do valor economizado por uma pessoa durante um certo número de meses.

	A	B	C	D
1	Valor economizado	Número de meses	Prazo	Valor total economizado
2	R\$ 200,00	1	24	
3	R\$ 300,00	2	12	
4	R \$ 500,00	3	6	

Nesse contexto, a fórmula a ser digitada na célula D2 e a ser copiada, posteriormente, nas células D3 e D4 é

- a) =A2*B2/C2
- b) =A2*C2/B2
- c) =200*24/1
- d) =B2*C2/A2
- e) =A2*C2/RAIZ(B2)

QUESTÃO 30

Para selecionar um texto a ser copiado no *MS Office, Word 2007*, utiliza-se o seguinte conjunto de teclas:

- a) CTRL+T
- b) CTRL+A
- c) CTRL+U
- d) CTRL+K
- e) CTRL+O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Durante a reforma de um edifício público, a empresa contratada para executar os serviços informa à contratante que a cerâmica especificada no Edital teve sua produção descontinuada e propõe a substituição da mesma por outra bem semelhante, 1% mais dispendiosa, e que oferece melhorias qualitativas ao serviço contratado.

De acordo com a Lei 8666/93, essa situação é

- a) possível, desde que a administração aplique uma multa de 5% ao vencedor da licitação.
- b) impossível, pois há alteração do objeto contratado, sendo vedada essa contratação nesta licitação.
- c) possível, desde que o acréscimo seja inferior a 50% do valor contratual, mediante elaboração de termo aditivo pela administração.
- d) possível, desde que seja enviada pela administração uma carta ao Ministério Público solicitando adequação do material ao objeto da licitação.
- e) impossível, pois falta previsão legal para a contratação, sendo necessário que a administração impeça o vencedor da licitação de participar de outros certames.

QUESTÃO 32

De acordo com a Lei 8.666/93, utilizando a modalidade dispensa de licitação, o administrador público poderá contratar uma empresa para realizar o seguinte serviço:

- a) projeto arquitetônico orçado no valor de R\$ 15.999,00.
- b) projeto hidrossanitário orçado no valor de R\$ 14.999,00.
- c) reforma de piso cerâmico orçada no valor de R\$ 16.000,00.
- d) compra de equipamentos orçados no valor de R\$ 20.000,00.
- e) treinamento de encarregado de limpeza orçado no valor de R\$ 12.999,00

QUESTÃO 33

O arquiteto tem o compromisso de reduzir o impacto ambiental de seu projeto. Com base na Instrução Normativa nº 01/2010 do MPOG, esse arquiteto deve

- I. exigir o uso de equipamentos de condicionamento de ar elétricos nos projetos executivos de edificações.
- II. aplicar as normas ISO nº 14.000 da Organização Internacional para padronização na elaboração do projeto básico.
- III. priorizar o uso de mão de obra local na execução das obras públicas.
- IV. utilizar aquecedores a carvão de reflorestamento no aquecimento de água.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 34

De acordo com a norma NBR 14039 ABNT/2005, que dispõe sobre proteção contra incêndio, os cuidados a serem tomados para a alocação de uma subestação de fornecimento de energia de um prédio são:

- I- montar os equipamentos da subestação à distância de materiais susceptíveis ao efeito térmico;
- II- construir barreiras que impeçam o contato acidental aos equipamentos;
- III- projetar a refrigeração forçada dos equipamentos elétricos e materiais adjacentes;
- IV- especificar a utilização de materiais de baixa condutância térmica nas áreas de instalação dos equipamentos.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 35

Segundo a Lei 8.666/1993 são características do projeto básico:

- I. fornecer uma visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
- II. identificar os tipos de serviços a executar e de materiais a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento;
- III. subsidiar a montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos e as normas de fiscalização;
- IV. fornecer orçamento simplificado da obra, com o custo global, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados;
- V. fornecer o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra.

Estão corretos apenas os itens

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

QUESTÃO 36

No projeto arquitetônico, afirma-se que fazem parte da planta de situação:

- I. as dimensões do terreno, testadas, profundidade e linha de fundos;
- II. o afastamento frontal, afastamentos laterais e recuo;
- III. as linhas de contorno das construções existentes em lotes contíguos e sua numeração;
- IV. o pé direito da edificação e as dimensões do logradouro.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 37

Sobre o assunto iluminação e ventilação afirma-se que

- I. os compartimentos sempre devem ter em plano vertical ao menos duas aberturas para o exterior.
- II. as áreas das aberturas devem ser proporcionais às áreas dos compartimentos a iluminar e ventilar.
- III. as áreas de iluminação e ventilação de dormitórios devem ser superiores a $1/6$ da área do piso, no caso da abertura abrir o cômodo para uma área descoberta.
- IV. as áreas de iluminação e ventilação de refeitórios, copa, banheiro e cozinha devem ser superiores a $1/8$ da área do piso, quando a abertura abrir o cômodo para uma área de varanda.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 38

Sobre o assunto escalas afirma-se:

- I. As escalas de redução mínimas são 1:100 para plantas; 1:200 para coberturas, 1:500 para plantas de situação, 1:50 para fachadas e cortes de seções.
- II. A indicação de escala não dispensará a indicação de cotas.
- III. Um muro com 20 m lineares de extensão ao ser representado graficamente em um projeto utilizando uma escala de 1:500 terá uma extensão de 40 cm.
- IV. Se a cota da profundidade de um poço a ser projetado possui 200 mm e a escala de representação do projeto é de 1:200, então a profundidade real desse poço é de 20 m.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 39

Projetos de esgotos sanitários domiciliares são planejados de forma a

- I. permitir o rápido escoamento dos dejetos e fácil desobstrução.
- II. possuir declividade mínima de 2% e máxima de 5% nos ramais de descarga.
- III. vedar a passagem de gases e insetos para o interior da casa.
- IV. permitir o acúmulo dos gases sob pressão nas canalizações com até 5% de declividade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 40

Sobre os assuntos plantas, seções, elevações e detalhes, afirma-se que

- I. Planta é a seção que se obtém fazendo passar um plano horizontal paralelo ao do piso a uma altura tal que o mesmo venha a cortar as portas, janelas, paredes, etc. ficando bem assinaladas todas as particularidades da construção.
- II. Seções ou cortes são obtidas por planos verticais que interceptam as paredes, janelas, portas e lajes com a finalidade de permitir esclarecimentos que venham a facilitar a execução da obra.
- III. Projetos devem apresentar, no mínimo, três seções: longitudinal, transversal e de profundidade.
- IV. Cortes devem ser assinalados por letras maiúsculas e traços grossos interrompidos por pontos e terminados em setas que indiquem a situação do observado em relação ao plano da seção.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 41

De acordo com a ABNT – NBR 9050/2005, sobre o dimensionamento de rampas e escadas, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela 5. Para inclinação entre 6,25% e 8,33% devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso.
- () Em reformas podem ser utilizadas inclinações superiores a 8,33% (1:12) até 12,5% (1:8), conforme tabela específica.
- () A largura livre mínima recomendável para as rampas em rotas acessíveis é de 1,20 m, sendo o mínimo admissível 0,90 m.
- () A dimensão do espelho de degraus isolados deve ser inferior a 0,18 m e superior a 0,16 m. Devem ser evitados espelhos com dimensão entre 1,5 cm e 15 cm.
- () Os corrimãos devem ter largura entre 2,25 cm e 5,50 cm, sem arestas vivas, permitir boa empunhadura, prolongar-se pelo menos 10 cm após as extremidades da rampa ou escada, sem interferir com as áreas de circulação ou prejudicar a vazão.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, F, V, F.
- c) F, V, V, F, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) V, V, V, F, F.

QUESTÃO 42

Melhores soluções técnicas, construtibilidade e racionalidade do processo construtivo implicam em:

- I- Processo de projeto arquitetônico, na fase de concepção, deve atender às recomendações de normas técnicas de modo a assegurar melhores condições em termos de modulação, racionalização, simplicidade de execução e redução de custos.
- II- Estudo preliminar é uma das fases do planejamento do empreendimento cujo resultado é a definição do partido arquitetônico, a implantação do terreno, a distribuição, articulação e pré-dimensionamento dos ambientes, os estudos volumétricos, a definição dos sistemas estrutural e construtivo e a estimativa de custos.
- III- Planejamento do empreendimento, compreendida a definição dos pacotes de serviço, o cronograma de prazos e de execução de serviços e o registro de dados importantes, princípio da rastreabilidade.
- IV- Planejamento da execução da obra compreende o estudo de viabilidade do empreendimento, a coordenação e a compatibilização dos projetos complementares da edificação e os projetos de instalação do canteiro de obras.
- V- Instrumentos e ferramentas para planejamento e controle da construção compreendem o estudo de viabilidade do empreendimento, o levantamento de dados e o aperfeiçoamento da concepção do projeto com resolução otimizada das interferências.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, II, IV e V.

Nas questões de (43) a (45) assinale:

- a) Se a primeira asserção for incorreta e a segunda for verdadeira.
- b) Se a primeira asserção for verdadeira e a segunda for incorreta.
- c) Se ambas as asserções forem incorretas.
- d) Se ambas as asserções forem verdadeiras e a segunda for justificativa da primeira.
- e) Se ambas as asserções forem verdadeiras, e a segunda não for uma justificativa da primeira.

QUESTÃO 43

A versão compilada da Instrução Normativa nº 02/2008 disciplina a contratação de serviços, continuados ou não, por órgãos ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG

PORQUE

as contratações de que trata essa Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, em harmonia com o planejamento estratégico da instituição, que estabeleça os produtos ou resultados a serem obtidos, quantidades e prazos para entrega das parcelas, quando couber.

QUESTÃO 44

Os instrumentos convocatórios e contratos de obras e serviços de engenharia exigem o uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que houver a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais

PORQUE

nos termos do art. 12 da Lei nº 8.666, de 1993, as especificações e demais exigências do projeto básico ou executivo devem ser elaboradas visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água e utilização de tecnologias e materiais que minimizam o impacto ambiental.

QUESTÃO 45

Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando da formalização de contratos de financiamento com recursos da União deverão inserir cláusula que determine à parte ou partícipe a observância do disposto nos arts. 2º a 6º da Instrução Normativa nº 01, no que couber

PORQUE

a Instrução Normativa nº 01 de 19/01/2010 do MPOG é dispensada para a renovação ou aditamento de convênios ou instrumentos congêneres.

QUESTÃO 46

De acordo com a ABNT – NBR 9050/2005, com relação à sinalização tátil de alerta que deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento, analise as seguintes situações de exigência:

- I- os obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície desta.
- II- as áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento devem ser sinalizadas em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m e 0,60 m, instalada ao longo de toda a extensão afastada de, no mínimo, 0,32 m da borda.
- III- o início e o término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas devem ser sinalizados em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de, no máximo, 0,32 m do ponto onde ocorre a mudança do plano.
- IV- o piso junto às portas dos elevadores deve ter sinalização em cor contrastante, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de, no máximo, 0,32 m da alvenaria.
- V- o piso junto a desníveis deve ter sinalização em cor contrastante, com largura entre 0,25 m e 0,60 m, instalada ao longo de toda a extensão onde houver risco de queda, afastada de, no mínimo, 0,50 m da borda.

Estão corretas apenas as situações

- a) I, II e V.
- b) III, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) I, III, IV e V.

QUESTÃO 47

De acordo com a ABNT – NBR 9050/2005 com relação à acessibilidade, é correto afirmar que em

- () adaptação de edificações existentes deve ser prevista no mínimo um acesso, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência, quando existirem, sendo que a distância entre cada entrada acessível e as demais devem ser inferiores a 50 m.
- () projetos de escadas, as dimensões dos pisos e espelhos devem ser constantes em toda a escada, atendendo condições de pisos (p) $0,28\text{ m} < p < 0,32\text{ m}$; espelhos (e) $0,16\text{ m} < e < 0,18\text{ m}$; e à fórmula $0,63\text{ m} < p + 2e < 0,65\text{ m}$.
- () desníveis com degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos deve ser de 0,90 m do piso. Para rampas e opcionalmente para escadas, os corrimãos laterais devem ser instalados a duas alturas: 0,90m e 0,62 m do piso, medidos da geratriz inferior.
- () lances de escada devem ser previstos patamares com dimensão longitudinal mínima de 1,20 m, sendo que aqueles situados em mudanças de direção devem ter dimensões iguais à largura da escada.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, V, F.
- c) F, V, V, V.
- d) F, F, V, V.
- e) V, V, F, V.

QUESTÃO 48

De acordo com a ABNT – NBR 6118/2003, analise as seguintes situações de exigência:

- I- A qualidade da execução de uma obra pode ser garantida com base em medidas preventivas tomadas desde o início dos trabalhos, divulgação das informações entre toda a equipe multidisciplinar e a programação coerente das atividades, respeitando as regras lógicas de precedência.
- II- A avaliação da conformidade do projeto, dependendo do porte da obra, deve ser solicitada pelo contratante a um profissional habilitado, devendo ser registrada em documento específico.
- III- A avaliação da conformidade do projeto, dependendo do porte da obra, deve ser realizada durante a fase inicial de construção, como condição essencial para que seus resultados se tornem efetivos e consequentes ao final da obra.
- IV- A vida útil de projeto corresponde ao período de tempo durante o qual se mantêm as características das estruturas de concreto, atendidos os requisitos de uso e manutenção prescritos, bem como os de execução dos reparos decorrentes de danos acidentais.
- V- Os mecanismos de deterioração da estrutura propriamente dita estão relacionados às ações mecânicas, movimentações de origem térmica, impactos, ações cíclicas, retração, fluência e relaxação.
- VI - As superfícies expostas que necessitem ser horizontais devem ser convenientemente drenadas, com disposição de ralos e condutores, bem como todos os topos de platibandas e paredes devem ser protegidos por chapins com pingadeiras nos beirais.

Estão corretas apenas as situações

- a) I, III e VI.
- b) I, II, IV e VI.
- c) I, III, IV, V e VI.
- d) I, II, IV, V e VI.
- e) II, III, IV, V e V.

QUESTÃO 49

Com relação às instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () O esgoto sanitário nas instalações prediais pode ser lançado diretamente do coletor predial ao coletor público ou recolhido em elevatória, quando a profundidade do primeiro for inferior à do segundo, dependendo da distância do percurso.
- () A distribuição de água para combate a incêndios deverá ser através de reservatório subterrâneo, preferencialmente, ou por reservatório elevado.
- () Os mictórios podem ser individuais ou coletivos e devem ser dotados de fecho-hídrico ou de sifão, sendo sua limpeza recomendada através de caixa ou válvulas de descarga, sendo que, nos mictórios coletivos, recomenda-se a descarga contínua.
- () A caixa sifonada tem a finalidade de receber a água servida da peça de utilização ou aparelho sanitário e encaminhá-la ao esgoto, sem permitir que os gases formados no esgoto primário tenham acesso ao interior das edificações.
- () A estimativa para consumo diário de água em edificações de serviço público, escolas sem internato é de 50 l/dia por aluno.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V, F.
- b) F, F, V, F, V.
- c) F, V, V, F, V.
- d) V, F, F, V, V.
- e) V, F, V, F, V.

QUESTÃO 50

De acordo com o livro *Arte de Projetar em Arquitetura* (NEUFERT, 1997), analise as afirmativas a seguir.

- () O pé-direito nas salas de aula e laboratórios depende das condições de iluminação determinadas pelo ambiente externo, mas recomenda-se a altura de 3,25 a 3.75 m.
- () As carteiras soltas permitem o agrupamento em todas as formas desejadas, possibilitando incremento nas atividades didático-pedagógicas. No entanto, os gastos de manutenção são maiores, com ordenação difícil, ocupando maior espaço e provocando maior barulho.
- () A luz indireta, ligeiramente difundida ou a luz fluorescente é a mais indicada para salas de aula. Já a luz direta não é recomendada devido à pobreza de sombras.
- () O parâmetro para dimensionamento de espaços escolares mais indicado para salas de aula para 45 alunos é de 6x9 m, totalizando 54 m² embora outros possam ser utilizados como a superfície de aula maior ou igual a 1,5 m² por aluno.
- () As janelas de ventilação devem ter dimensões tais que permitam a rápida circulação do ar sem arrefecimento importante das paredes, devendo o ar ser renovado de 3 a 5 vezes por hora, considerando a cubicação normal de 6 m³ por aluno.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V, F.
- b) F, F, V, F, V.
- c) F, V, V, F, V.
- d) V, F, F, V, V.
- e) V, V, F, V, V.

Folha de Respostas (rascunho)

- | | | | | | | | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|-----|---|---|---|---|---|
| 01. | A | B | C | D | E | 26. | A | B | C | D | E |
| 02. | A | B | C | D | E | 27. | A | B | C | D | E |
| 03. | A | B | C | D | E | 28. | A | B | C | D | E |
| 04. | A | B | C | D | E | 29. | A | B | C | D | E |
| 05. | A | B | C | D | E | 30. | A | B | C | D | E |
| 06. | A | B | C | D | E | 31. | A | B | C | D | E |
| 07. | A | B | C | D | E | 32. | A | B | C | D | E |
| 08. | A | B | C | D | E | 33. | A | B | C | D | E |
| 09. | A | B | C | D | E | 34. | A | B | C | D | E |
| 10. | A | B | C | D | E | 35. | A | B | C | D | E |
| 11. | A | B | C | D | E | 36. | A | B | C | D | E |
| 12. | A | B | C | D | E | 37. | A | B | C | D | E |
| 13. | A | B | C | D | E | 38. | A | B | C | D | E |
| 14. | A | B | C | D | E | 39. | A | B | C | D | E |
| 15. | A | B | C | D | E | 40. | A | B | C | D | E |
| 16. | A | B | C | D | E | 41. | A | B | C | D | E |
| 17. | A | B | C | D | E | 42. | A | B | C | D | E |
| 18. | A | B | C | D | E | 43. | A | B | C | D | E |
| 19. | A | B | C | D | E | 44. | A | B | C | D | E |
| 20. | A | B | C | D | E | 45. | A | B | C | D | E |
| 21. | A | B | C | D | E | 46. | A | B | C | D | E |
| 22. | A | B | C | D | E | 47. | A | B | C | D | E |
| 23. | A | B | C | D | E | 48. | A | B | C | D | E |
| 24. | A | B | C | D | E | 49. | A | B | C | D | E |
| 25. | A | B | C | D | E | 50. | A | B | C | D | E |

